



ESTADO DO PIAUÍ
PREFEITURA MUNICIPAL DE TERESINA
SECRETARIA MUNICIPAL DE PLANEJAMENTO E COORDENAÇÃO GERAL
ASSESSORIA TÉCNICA
UNIDADE TÉCNICA CENTRAL DO PROJETO VILA-BAIRRO

29/1/99

vila  **bairro**
CADA AÇÃO VALE A TRANSFORMAÇÃO

PROGRAMA GESTÃO PÚBLICA E CIDADANIA

QUESTIONÁRIO – 2ª FASE

I. OBJETIVOS E METAS

GERAL:

Consolidar as vilas existentes em Teresina em bairros, com padrão mínimo de urbanização, orientados para o desenvolvimento sócio-econômico.

ESPECÍFICOS:

- Consolidar uma opção política abrangente com a presença do Estado visando o resgate social da população pobre pela via de melhoria de qualidade de vida e da auto-estima.
- Oferecer obstáculo considerável à multiplicação do problema pelo exercício do controle dessas áreas evitando a reprodução da situação de grave risco e a formação de verdadeiros estados paralelos fundados na larga marginalidade.
- Implantar ações globais de infra-estrutura física e social nas vilas, instituindo-lhes padrão mínimo de urbanização.
- Estabelecer parceria entre poder municipal e sociedade civil organizada implantando modelo co-responsável de intervenção, priorizando o processo de participação comunitária.
- Estimular a geração de renda, considerando o potencial econômico e as relações sociais já estabelecidas nos aglomerados alvos das intervenções.
- Integrar, funcionalmente, as vilas às áreas circunvizinhas com infra-estrutura já instalada.
- Intervenção sistematizada e integral em 155 vilas de Teresina.
- Atendimento a cerca de 116.000 habitantes.
- Envolvimento comunitário com uma programação para lideranças, entidades representativas e população em geral das vilas.
- Ação, através de 20 frentes de ação, nos componentes de infra-estrutura física e comunitária, ação educativa e geração de emprego e renda:

META FÍSICA

COMPONENTES	METAS
I- INFRA-ESTRUTURA FÍSICA	
Pavimentação Polidétrica(m ²)	1.091.713,81
Abastecimento d'água(ligações)	10.657
Energia Elétrica(ligações)	9.047
Regularização Fundiária(lotes)	18.881
Melhoria Habitacional(cesta básica)	25.251
Unidade Sanitária Popular(unid.)	16.374
II- INFRA-ESTRUTURA COMUNITÁRIA	
Creche (unid)	24
Unidade de Saúde(unid.)	04
Escola(unid.)	08
Praça(unid)	30
Campo de Futebol(unid.)	17
Centro Comunitário de Treinamento e Produção(unid.)	20
Quadra Poliesportiva	30
Atenção Integral à Criança e ao Adolescente(famílias)	29.095
III- AÇÃO EDUCATIVA	
Distribuição de Filtros(unid.)	24.974
Arborização(unid.)	29.095
Educação Ambiental(domicílios)	29.095
IV- GERAÇÃO DE EMPREGO E RENDA	
Hortas Comunitárias(unid.)	46
Quintais Urbanos de Produção(unid.)	29.095
Lavanderias Comunitárias(unid.)	04

2. OPERACIONALIZAÇÃO

O projeto é coordenado pela Secretaria Municipal de Planejamento e Coordenação Geral – SEMPLAN à qual é subordinada a Unidade Técnica Central do Vila-Bairro responsável pelo planejamento, administração, supervisão e acompanhamento das ações. A execução direta está a cargo de 10 órgãos municipais – secretarias e empresas fms, além da parceria com órgãos estaduais e entidades comunitárias. Ver material anexo.

Consistem frentes de ação do projeto: infra-estrutura física e comunitária, geração de emprego e renda e ações educativas envolvendo ao todo 20 ações. De suporte a todas as ações é desenvolvido o trabalho de participação comunitária que referenda o caráter participativo do projeto e garante a co-gestão poder público e sociedade organizada.

3. PÚBLICO-ALVO/BENEFICIADOS ATÉ MAIO/99/SELEÇÃO DE BENEFICIÁRIOS.

O município de Teresina é constituído majoritariamente por uma população de baixa a baixíssima renda. A população concentrada nas regiões periféricas da cidade, nas vilas e favelas, é maciçamente de desempregados e sub-empregados, com suas famílias, oriundos das áreas rurais do interior do Piauí, Maranhão, Ceará, Pará e Tocantins, e ainda daquelas famílias que perderam a condição anterior de residir nos bairros. São 29.095 famílias que pertencem 116.000 habitantes, correspondente a 17,7% da população total da capital.

Conforme cronograma executado/em execução, estão sendo beneficiados diretamente 79.477 habitantes, correspondendo à 22.747 famílias residentes em 59 vilas e favelas, 19% da população total. Em linhas gerais, todos os moradores das vilas e favelas são beneficiários do projeto; algumas ações como geração de emprego e renda pressupõem critérios de participação específicos visando a adequação da ação à realidade do mercado de trabalho. Tais critérios são discutidos e até mesmo definidos pela própria população a ser beneficiada.

4. GASTO ORÇAMENTÁRIO ANUAL/FONTES DE RECURSOS/% DA RECEITA MUNICIPAL ANUAL UTILIZADO NO PROJETO

O cronograma físico-financeiro relativo aos dois primeiros anos de execução totaliza R\$ 29.252.162,40. Destes, 58,27% reembolsáveis; sendo 25,71 % BNDES 26,67 % PRÓ-MORADIA, 5,89% PROSANEAMENTO; 41,73% não reembolsáveis (MPO/SEPURB), sendo 20,51% HABITAR-BRASIL, 8,31%PRÓ-INFRA e 1,02% da SPR; 11,89% do total correspondem a recursos próprios desta Prefeitura. Os recursos de participação da Prefeitura correspondem a 1,29% da receita municipal.

CUSTOS

Período 1997/2000

Custo Total	R\$ 68.946.026,00
8,8% de Recursos Próprios – PMT	
91,2 de Recursos Externos – BNDES, PRÓ-MORADIA/PRÓ-SANEAMENTO(FGTS), HABITAR-BRASIL/PRÓ-INFRA(O.G.U), SEPRE/MPO.	
Contratado 97/98	R\$ 18.824.491,18 - 27,3%
TOTAL APLICADO	R\$ 13.085.028,72 - 18,98%

5. PESSOAL ENVOLVIDO NO PROJETO

A Prefeitura envolve técnicos de 10 órgãos setoriais municipais e 01 de Planejamento e coordenação, além de entidades comunitárias existentes nas áreas trabalhadas. Diretamente, estima-se que 200 pessoas estão envolvidas até o momento com as ações do projeto.

6. ORGANIZAÇÕES PÚBLICAS ENVOLVIDAS/PAPEL/COORDENAÇÃO

Todas as entidades são coordenadas pela Secretaria Municipal de Planejamento e Coordenação Geral – SEMPLAN.

I – AÇÕES DE INFRA-ESTRUTURA FÍSICA

- ÓRGÃOS MUNICIPAIS – Empresa Teresinense de Desenvolvimento Urbano, Secretaria Municipal de Habitação e Urbanismo e Departamento Municipal de Estradas de Rodagem
- ÓRGÃOS ESTADUAIS – Centrais Elétricas do Piauí S.A. e Águas e Esgotos do Piauí S.A.
- Entidades Comunitárias de vilas e favelas de Teresina.

II – AÇÕES DE INFRA-ESTRUTURA COMUNITÁRIA

- ÓRGÃOS MUNICIPAIS – Secretarias Municipais da Criança e do Adolescente, da Educação e Cultura, do Esporte, Lazer e Turismo, do Trabalho, Cidadania e Assistência Social e Fundação Municipal de Saúde.
- Entidades Comunitárias existentes em vilas e favelas de Teresina.

III – AÇÕES EDUCATIVAS

- ÓRGÃOS MUNICIPAIS – Fundação Municipal de Saúde, Secretaria Municipal do Meio Ambiente e Secretaria Municipal do Trabalho e da Assistência Social.
- Entidades Comunitárias existentes em vilas e favelas de Teresina.

IV – GERAÇÃO DE EMPREGO E RENDA

- ÓRGÃOS MUNICIPAIS – Secretarias Municipais de Agricultura e Abastecimento, da Indústria e Comércio e Fundação Wall Ferraz.
- Entidades Comunitárias existentes em vilas e favelas de Teresina.

7. PROCESSO DE PARTICIPAÇÃO COMUNITÁRIA

O suporte do projeto, tendo em vista a eficácia das ações, é, sem dúvida, o trabalho social que o fundamenta. A experiência que a Prefeitura de Teresina vem acumulando nos últimos anos junto às populações de baixa renda, na periferia da cidade garantiu a montagem de um projeto de execução co-responsável. O processo de discussão, apresentação de propostas, definição de critérios de participação, envolvimento e controle da população quanto a execução do projeto está a cargo de uma equipe de técnicos sociais acompanhados de técnicos da área física instrumentalizados, junto à sociedade engajada no trabalho comunitário em vilas e favelas de Teresina.

Vale ressaltar que os resultados obtidos com o processo de participação comunitária tem gerado demandas que estão se incorporando às demais ações inicialmente previstas no projeto.

8. CONCEPÇÃO DO PROJETO

O Projeto Vila-Bairro tem sua origem numa formulação realizada pela Prefeitura de Teresina, em janeiro de 1997, que ao longo dos anos vem estabelecendo uma clara prioridade aos investimentos em infra-estrutura social, por vezes concentrando ou desconcentrando esforços nas ações voltadas para as áreas periféricas. Com isso acumulou experiência e segurança no trato da questão.

9. ETAPAS-CHAVES DE IMPLEMENTAÇÃO/EVOLUÇÃO/INCREMENTOS

Tendo em vista o processo de negociação de recursos para o Vila-Bairro, demandar tempos e movimentos previstos pelas diversas fontes, a Prefeitura de Teresina, no ano de 1997, comprometeu recursos financeiros próprios desde o início desse ano, inclusive elaborando e detalhando o projeto sem apoio externo e realizando parte das ações, o equivalente a R\$ 1.451.866,40.

A implantação das ações, seguindo a metodologia prevista tem apresentado resultados acima do esperado e tem motivado ajustes e a incorporação de atividades específicas em algumas ações decorrentes da prática.

O retorno alcançado com o trabalho social tem sido decisivo para a definição de ajustes e para o levantamento de ações a serem incrementadas como: sistema de coleta de lixo, ampliação de microdrenagem. Também ações correlatas, estão se incorporando, como a instalação de Fóruns Permanentes - Fome e Desemprego, priorizando as áreas de intervenção do Vila-Bairro.

10. OBSTÁCULOS: INCIDÊNCIA E TRATO

O ajuste entre tempos e movimentos diferenciados exigidos pela fontes de recursos, ainda constitui dificuldade para operacionalização de um projeto volumoso como o Vila-Bairro. Os cronogramas tem sido ajustados e reorientados, conforme o ritmo e a burocracia impostos por algumas dessas fontes.

A preocupação em evitar a descontinuidade das ações e em gerar expectativas junto à população sem a garantia de cumprimento, tornou necessário um controle e uma definição mais amida e constante de cronogramas, instrumentos e operacionalização em geral.

11. MECANISMOS DE AVALIAÇÃO/RESULTADOS

Instrumentos principais de avaliação: sistematização de acompanhamento – emissão de relatórios críticos nas áreas física, econômica e social, vistorias periódicas às áreas e às obras em execução, contatos permanentes com a população representada ou em assembleias gerais.

Além de execução de meta física, apesar de entraves ocasionados por desembolso ou ajuste de operacionalização, os cronogramas tem sido cumpridos e o trabalho social realizado demonstram uma amplitude acima do esperado quanto à importância das ações do projeto, sobretudo no que se refere à melhoria da qualidade de vida da população e sua participação para esta melhoria.

Ações implantadas em execução em 97/98/Maio de 99: **507.011 m²** de pavimentação de vias, construção de **13** praças, **02** escolas, **05** creches, **03** centros comunitários, **11** quadras poliesportivas, **01** unidade de saúde, ampliação de **02** escolas, aquisição de **1.000** lotes urbanos, melhoria e recuperação de **1.026** casas, construção de **881** unidades habitacionais, construção de **2.775** unidades sanitárias populares, **496 m** de microdrenagem, implantação da rede de abastecimento d'água, com **879** ligações domiciliares.

A co-responsabilidade na execução do projeto, estabelecida entre poder municipal e sociedade organizada, esta caracterizada por baixíssimos índices econômicos e sociais, mas crescente quanto à organização comunitária e participação social, constitui a conquista maior do projeto.

Dois indicadores apontam os resultados até então alcançados:

- Efeivação da nova configuração proposta para a periferia da cidade.
- Instituição de modelo co-responsável, garantindo o envolvimento da sociedade organizada e poder público nas intervenções efetuadas.
- Mudanças no espaço e no comportamento da população das áreas.

12. CONQUISTA DO PROJETO

A co-responsabilidade na execução do projeto, estabelecida entre poder municipal e sociedade organizada, esta caracterizada por baixíssimos índices econômicos e sociais, mas crescente quanto à organização comunitária e participação social, constitui a conquista maior do projeto, resultando num modelo de co-gestão que se consolida no decorrer de todo o projeto.

13. INOVAÇÃO EM RELAÇÃO A PRÁTICAS ANTERIORES

A prática da Prefeitura de Teresina em buscar uma modificação significativa na vida da população de baixa renda do município tem sido priorizada nos últimos anos. A pontualidade das ações, devido a escassez de recursos, tem descacterizado a noção de conjunto das ações até então implantadas.

A integralidade e a multi-setorialidade constituem o fator inovador deste projeto tendo em vista o alcance de objetivos totais em setores diversificados e a baixo custo a destacar: ações de infra-estrutura física, comunitária, de geração de emprego e renda e educativa concentradas numa mesma área de atuação, contemplando o redirecionamento da dinâmica social estabelecida nas áreas de extrema pobreza da cidade, a partir da consolidação das vilas e favelas com bairros reorganizados urbanisticamente.

14. IMPACTO SOBRE A POBREZA

A população de extrema pobreza de Teresina é o alvo do Vila-Bairro.

Entre os impactos esperados com as intervenções destacam-se:

- Bloqueio à reprodução de condições subumanas das áreas de pobreza;
- Construção do processo de consciência produtiva a partir da utilização do potencial econômico e da qualificação da mão-de-obra e
- Utilização racional e sustentável do espaço urbano considerando a importância da preservação do meio-ambiente.

15. IMPACTO SOBRE A CIDADANIA

A nova configuração a ser dada à periferia da cidade tem como fundamento maior o resgate da cidadania dos habitantes destas áreas visando, sobretudo a mudança de comportamento do cidadão frente a questões de sobrevivência dadas melhorias de qualidade de vida e de auto-estima.

16. VILA-BAIRRO EM RELAÇÃO AOS PROJETOS DA PREFEITURA DE TERESINA PREMIADOS PELO PROG. GESTÃO PÚBLICA E CIDADANIA EM ANOS ANTERIORES – DIFERENÇA.

A setorização das ações já premiadas por esta Prefeitura pelo Programa Gestão Cidadania – CRECHES COMUNITARIAS, HORTAS COMUNITARIAS E CASA DE ZABELÊ, constitui a principal diferença em relação ao Vila-Bairro.

A integralidade e a multi-setorialidade do Vila-Bairro, tendo em vista o alcance de objetivos totais em setores diversificados e a baixo custo constituem a inovação deste projeto em relações aos demais já implantados por esta Prefeitura.

17. DEFICIÊNCIA DO PROGRAMA

Apesar da articulação positiva no processo de negociação de recursos do projeto, a articulação e os ajustes necessários pelas exigências das diversas fontes de recursos e constituem deficiência, associados à constante necessidade de melhoria da estrutura interna desta Prefeitura para manter um projeto tão amplo de forma coerente e ordenada.

George Henrique de Araújo Mendes

Secretário de Municipal de Planejamento e Coordenação Geral

Responsável pelo Projeto

Rosana Maria C. de Alencar Abreu

Coordenadora da Unidade Técnica Central do

Projeto Vila-Bairro

Endereço:

Secretaria Municipal de Planejamento e Coordenação Geral
Pça. Mal. Deodoro, 860 – Palácio da Cidade 4º Pav.-Centro
Teresina-PI Cep. 64000-160 Fones: (086)221-6565/221-6566
Fax: 221-2783/221-2793 E-Mail semplan@triade.com.br